

CANSAÇO (CONSCIENCIOTERAPIA)

I. Conformática

Definologia. O *cansaço* é o estado de fadiga provocado por esforço físico ou mental ou por doença.

Tematologia. Tem central neutro.

Etimologia. O termo *cansaço* deriva do idioma Latim, *campare*, “rodear; andar à roda; dobrar (algum cabo; alguma ponta no mar)”, e por extensão, “fatigar(-se); cessar (de fazer algo)”. Surgiu no Século XIII. A palavra *cansaço* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Cansadez. 02. Canseira. 03. Exaustão. 04. Fadiga; fraqueza. 05. Prostração. 06. Ressaca. 07. Estado de aborrecimento. 08. Langor. 09. Tédio. 10. Saturação.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 26 cognatos derivados vocábulo *cansaço*: *cansaço*; *cansacento*; *cansada*; *cansadez*; *cansadinho*; *cansadíssimo*; *cansado*; *cansamento*; *cansar*; *cansativa*; *cansativo*; *cansável*; *canseira*; *canseiroso*; *canso*; *cansode*; *descansada*; *descansadeira*; *descansadeiro*; *descansado*; *descansar*; *descanso*; *incansabilidade*; *incansada*; *incansado*; *incansável*.

Neologia. As duas expressões compostas *cansaço efêmero* e *cansaço perduradouro* são neologismos técnicos da Consciencioterapia.

Antonimologia: 01. Anticansaço. 02. Anticanseira. 03. Descanso. 04. Repouso. 05. Disposição física. 06. Disposição intelectual. 07. Repouso cortical. 08. Homeostasia somática. 09. Memória ativa. 10. Motivação; vigor.

Estrangeirismologia: a *surmenage*; o *workaholism*; o *brain-fag*; o *spleen*; o *jet lag*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego diuturno do corpo humano.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do cansaço; os ociopensenes; a ociopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os toxicopensenes; a toxicopensenidade; o rebaixamento da lucidez na autopensenização; a exaurição temporária da autopensenidade.

Fatologia: o cansaço; a subnutrição; a anemia; a desidratação; a hipotensão; o sedentarismo; o esforço excessivo; a fraqueza; a diminuição involuntária das atividades orgânicas; a atenção saltuária inabitual; os sinais visíveis de cansaço; os bocejos; o desvalimento da atenção; a sonolência; as olheiras; o falar arrastado; a aparência cansada; o ato de *entregar os pontos*; a queda em qualidade e quantidade do autorrendimento; a cansadez; a canseira; a derreeira; a fadiga física; a fatigabilidade; a lassidão; a lassitude; o esgotamento psíquico; a estafa; a saturação; a extenuação; a exaustão; a consumição; a ergastenia; o falhismo; a misopsiquia; o tédio; o enfado; a amofinação; as platitudes; a monotonia; as autossaturações multifacetadas; as multichatices do dia a dia; o assoberbamento de trabalhos; as horas extras; a vida sem férias justas; o cansaço toxicogênico.

Parafatologia: as ressacas energéticas; o vampirismo bioenergético; a falta do estado vibracional (EV) profilático e revigorante; o sono reparador pós-dessomático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade inquebrantável–autodiscernimento cosmoético–autorganização diuturna na ampliação sadia do fôlego evolutivo*.

Principiologia: o princípio pessoal de respeito aos autolimites; o princípio pessoal da ampliação gradativa e sadia dos autolimites.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) ajustando a autoprodutividade ao próprio fôlego sem ceder ao trinômio desânimo-preguiça-desistência.

Teoriologia: as teorias científicas sobre o trabalho humano.

Tecnologia: a técnica da autorrelaxação psicofisiológica; as técnicas pessoais de autorrevigoração; a técnica da sesta; a técnica do turno intelectual.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional (EV).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Intrafisiologia.

Efeitologia: os efeitos nocivos do uso de estimulantes para driblar o cansaço; os efeitos dos excessos somáticos no adoecimento; os efeitos dos desequilíbrios emocionais no alquebramento holossomático.

Neossinapsologia: o embotamento na formação de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo vigília-sono; o ciclo trabalho-reposo; a autadequação lúcida do ciclo circadiano pessoal.

Enumerologia: a fadiga muscular; o exaurimento energético; o abatimento emocional; a estafa mental; a tensão intrapsíquica; a debilidade orgânica; o envelhecimento físico.

Binomiologia: o ritmo frenético irrefletido gerando o binômio hábitos impróprios-rotinas desgastantes.

Interaciologia: a interação cansaço físico-cansaço mental; a interação desatenção-desconcentração.

Crescendologia: o crescendo cansaços sistemáticos-esmorecimento consciencial.

Trinomiologia: o trinômio ânimo-vigor-coragem; o trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o polinômio dieta balanceada-exercícios moderados-sono repousante-respiração profunda-estado vibracional.

Paradoxologia: o paradoxo das férias cansativas.

Legislogia: as leis da Fisiologia Humana.

Sindromologia: a síndrome de burnout; a síndrome da fadiga crônica; as síndromes depressivas.

Holotecologia: a somatoteca; a fisiologicoteca; a pesquisoteca; a discernimentoteca; a fenomenoteca; a energossomatoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Consciencioterapia; a Somatologia; a Intrafisiologia; a Energossomatologia; a Ergonometria; a Nosologia; a Cerebrologia; a Cerebelologia; a Experimentologia; a Autodesassediologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a conscin cansada; a pessoa extenuada.

Masculinologia: o estressado; o preocupado; o desenhista Robert Crumb (1943-); o estafado; o esbodegado; o superchato; o aborrecedor; o entediado; o molengão; o caidão; o caidaço; o cidadão exaurido; o indivíduo exausto.

Femininologia: a estressada; a preocupada; a estafada; a esbodegada; a superchata; a aborrecedora; a entediada; a molengona; a caidona; a caidaça; a cidadã exaurida.

Hominologia: o *Homo sapiens campstor*; o *Homo sapiens exhaustus*; o *Homo sapiens hypotensus*; o *Homo sapiens debilis*; o *Homo sapiens fallitus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens experimentatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: cansaço *efêmero* = a estafa natural derivada de algum trabalho mais demorado; cansaço *perduradouro* = a estafa incomum exigindo a apuração da causa a fim de a conscin se prevenir.

Culturologia: a *cultura da pressa*; a *cultura da produtividade*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o cansaço, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
03. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
04. **Ausência energética:** Energossomatologia; Neutro.
05. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
06. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
07. **Central Extrafísica de Energia:** Extrafisiologia; Homeostático.
08. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
09. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
10. **Hipotensão:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Impedimento ao estado vibracional:** Energossomatologia; Nosográfico.
12. **Tédio:** Parapatologia; Nosográfico.

A CONDIÇÃO DO CANSAÇO FÍSICO OU MENTAL, EM GERAL, EXIGE SER PESQUISADA PARA SER APURADO SE O ESTADO É NATURAL OU PATOLÓGICO, CAPAZ DE PARALISAR AS ATIVIDADES NORMAIS DA CONSCIN.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é vítima do cansaço? Por qual razão?